



MARIA HELENA PAES

Temos de acreditar

Devo ter tido um sonho menos bom porque acordei imbuída da vontade de ir fazer mais uma caminhada à beira-rio. Ver as suas águas azuis. O céu igualmente azul. A natureza em todo o seu esplendor. O sol que aquece o coração e nos faz sentir a presença de Deus, nosso Pai do Céu. As gaivotas a esvoaçar, algum barco ou navio a cruzarem o rio... Como é bom e reconfortante sentir a brisa do rio que se junta à que vem do mar transportadora de um cheiro intenso a maresia. Surgem os sonhos, a vontade de narrar. Tudo nos parece mais claro e situado no tempo. As férias na praia tinham sido adiadas por tempo indeterminado. Sentia muita necessidade de usufruir do sol. Logo, logo, não tarda o outono a chegar... O melhor mesmo é aproveitar o tempo presente face à imprevisibilidade do futuro. Também é muito bom juntar as nossas lágrimas invisíveis, bem escondidas no recôndito do nosso coração, às águas do rio que irão desaguar no oceano levando as nossas dores e penas.

O Papa Francisco recentemente referiu: “Só Ele alimenta as nossas almas, só Ele nos perdoa daquele mal que nós próprios não podemos vencer, só Ele nos faz sentir amados... só Ele dá ao coração a paz que busca, só Ele nos dá a vida eterna quando a vida aqui terminar”.

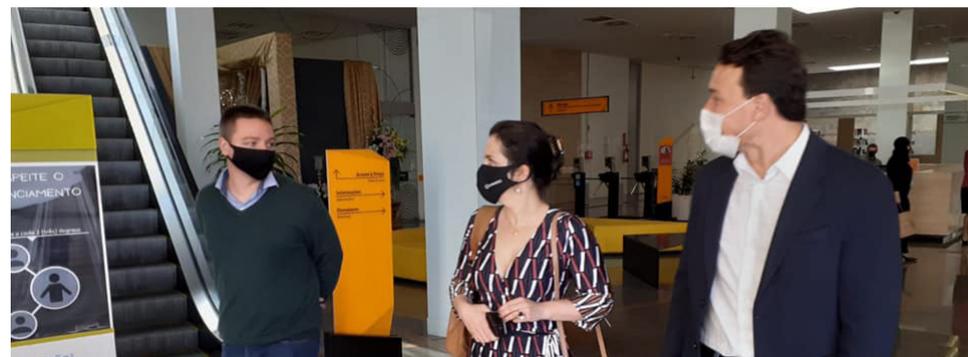
E na verdade tudo tem o seu tempo. Saí de casa sem rumo, sabendo unicamente que queria ir à beira-rio. De repente, lembrei-me que alguém me falara de uma nova zona pedonal, na denominada Doca da Marinha, inaugurada recentemente, situada entre a Estação de Santa Apolónia, e o Terreiro do Paço. Apanhei o Metro e aí vou eu. Deparei-me com um espaço muito amplo, mesmo ao lado do Rio Tejo, com uma vista fantástica sobre a velha e radiosa Alfama de um lado e no lado oposto o majestoso Rio Tejo. Dei por mim encantada, a sentir o calor do sol e a brisa do mar, sentada numa cadeira existente quase em cima do rio, sem ninguém ao meu redor. Que bom, que momento de felicidade, de bem-estar. A imaginação já fluía a rodos. Em frente, o rio Tejo, do outro lado, um cais com alguns barcos. Um deles, com um nome gravado muito curioso: “Sejas Feliz!” E estava mesmo a ser, ainda que fosse só por alguns momentos. Regressei ao caminho pedonal face ao calor que se fazia sentir. As árvores recentemente plantadas já davam alguma sombra. Também existia um caminho para as bicicletas, com esplanadas, um restaurante ainda em construção. Gostei muito. Correspondia ao que me tinham referido. Unicamente com muito pouco movimento. Não havia navios atracados, nem turistas, apenas algumas pessoas a fazer desporto. Cheguei ao Terreiro do Paço, ao Cais das Colunas, o meu espaço preferido de Lisboa, que me causa uma sensação de liberdade ímpar, com a visualização do Cristo-Rei que abençoa a cidade de Lisboa e a todos nós, e a ponte 25 de Abril. Já havia aqui mais movimento, alguns estrangeiros de diferentes nacionalidades e também portugueses em férias. Decidi fazer uma curta paragem para tomar um café na esplanada do Restaurante Martinho da Arcada, talvez pela sua história, palco outrora de tertúlias e da frequência de ilustres escritores e poetas. Fiquei feliz por sentir alguma retoma ainda que envergonhada. Confirmei junto do empregado que serviu o café e que se mostrava esperançoso e positivo referindo: “Temos de acreditar!”.

Regressei a casa mais relaxada com o que me foi dado a observar. Mais um espaço com qualidade para se usufruir perto do rio Tejo.

Por ironia do destino recebo um e-mail da Chiado Books a convidar-me para participar com um conto ou um verso numa Antologia da Literatura Contemporânea, que a editora tenciona lançar ainda durante o mês de Agosto, denominada “Alma de Mar”, reconhecendo que o mar, juntamente com a língua portuguesa são dos maiores valores que Portugal possui. De bom grado aceitei o desafio tendo optado por enviar um conto, que já fora analisado e aceitei, fazendo parte, se Deus quiser, dessa Antologia.

O Papa Francisco fala muito de esperança, estimulando-nos a olhar com novos olhos para a nossa existência, principalmente agora que estamos submetidos a uma dura prova, e fitá-la através dos olhos de Jesus, o “autor da esperança”. Na realidade, a verdade suprema é o amor do Pai, luz de esperança, que nos concede as forças necessárias para ir superando as diferentes crises que se nos apresentam.

Univates quer desenvolver parcerias



A Universidade do Vale do Taquari (Univates) é uma das maiores instituições de ensino superior do RS e hoje con-

ta com cerca de 6.700 alunos em cursos de graduação, pós-graduação e ensino técnico, presenciais e à distância. Na

quarta-feira (1º), o Prefeito Gustavo Zanatta e o Chefe de Gabinete, Renan Boos, estiveram no campus da Univa-

Visita à Univates tes, em Lajeado, estreitando a relação com a universidade e buscando parcerias para diversas áreas em Montenegro.

Redação

A Gestora do Polo EAD da Univates em Montenegro, Elisângela Calhiero, também participou do encontro.

A comitiva foi recebida pela Reitora da universidade, Evânia Schneiders; a vice-reitora, Fernanda Pinheiro; a gestora de polos, Paula Fassini; e o coordenador de EAD, Mau-

ício Severo. O prefeito conheceu parte da estrutura do campus, como o teatro, a biblioteca e o Tecnovates, o ambiente de inovação e incubadora empresarial, que conecta diversas áreas da universidade com parceiros dos setores públicos e privados de várias cidades gaúchas.

A reitora da Univa-

tes ressaltou a disponibilidade da instituição de formalizar parcerias de acordo com as demandas da Prefeitura. “Temos grande expertise nestas parcerias. Podemos, por exemplo, atuar na capacitação de mão de obra em setores identificados como prioridade pelo município”, salientou

Evânia. O prefeito Gustavo Zanatta agradeceu a receptividade e enfatizou que o município tem total interesse em avançar na formação destas parcerias. “Vamos continuar conversando e buscando novas ideias para nossa cidade e nossa comunidade”, disse Zanatta. (Foto: Acom)

@camara.vereadoresmtn
camaramunicipaldevereadores.d.demontenegro

Câmara em Destaque

Câmara Municipal de Vereadores de Montenegro

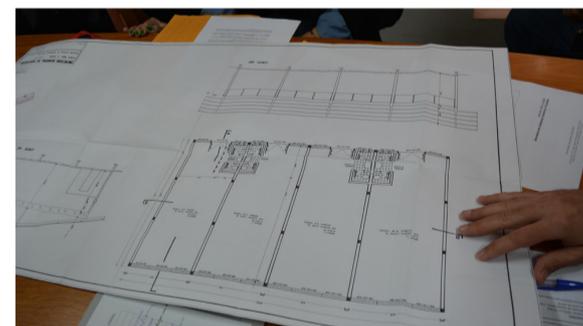
Cada dia mais perto de você

Reforma da Incubadora Empresarial deve sair do papel

O uso do prédio da incubadora empresarial, que é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo, foi o tema de uma reunião na Câmara de Vereadores de Montenegro. Um dos objetivos do encontro foi discutir a utilização do espaço que está fechado.

De acordo com a SMIC já existe uma tratativa com o grupo IMEC para reformar o prédio. O texto deste projeto prevê, através da Política de Incentivos do Município, que a empresa tenha isenção de IPTU durante dez anos. A contrapartida é a recuperação do prédio da incubadora.

Aos empreendedores interessados em ocupar uma das salas do espaço, o lo-



Projeto de reforma vai ser custeado por contrapartida do Grupo IMEC

teamento será feito através de um edital da prefeitura com a possibilidade de ocupação por até 04 anos. De acordo com a SMIC, que vai gerenciar este processo, já tem 10 pessoas interessadas. Entre eles o Edgar Diemer. “Eu queria dizer que independente de o comitê aprovar ou não a minha permanência na incubadora, a

minha ideia era ver o espaço reestruturado para funcionar. E não parado como está. Como empreendedor temos dificuldades de nos estabelecer e o local pode nos ajudar.

*A reportagem, completa, está no site www.montenegro.rs.leg.br

PRODUTOS COM ATÉ 50% OFF

LIQUIDA
MAQUIAGEM E BIJUTERIAS

LEOA ACESSÓRIOS

Oswaldo Aranha 1549 - Centro Montenegro - 51 98039.4459

ACOMPANHE O TRABALHO DO SEU VEREADOR

ACOMPANHE AS SESSÕES QUINTA-FEIRA, ÀS 19H

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1515 | Montenegro | www.montenegro.rs.leg.br | (51) 36323303